

Redacção e administração R. de S. Martinho





Officina de impressão R. de S. Martinho, AVEIRO

EDITOR, João Pinto Evangelista

REPUBLICANO SEMANARIO

assignaturas AVEIRO-Um anno, 1\$200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 13300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 23500. Semestre, 15500 réis (fortes). PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Annuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 30 por cento. NUMERO AVULSO, 30 REIS

## O REGIMENTO

ra sempre que se tratar de reor- sentada por Carrapitalinhos e Bi- ver n'uma terra onde as camadas occupados n'um instante. Isso estava, podemos garan-

costumamos usar, terminavamos pre, envenenando todos os orga- Atrevidissimos safardanas! teria, porque a terra não perdia coisa que elles teem descoberto ridiculos, mas safardanas imbe- rapidamente pelo inimigo. nada com isso. Mas que se não até hoje capaz de nos irritar. | cis. Posto isso, ouçam lá o resto. | O que nos convém, o que se ma coisa.

lembrar.»

Palavras textuaes com que que nos estamos referindo.

Mais dissémos, com a franqueza que sempre nos caracterisou e nunca desmentimos, que não tinhamos o minimo interesse pessoal, nem a minima intenção reservada na substituição do regimento de cavallaria por um de infanteria.

fômos nos que tivemos a culpa e que o unico fim era servir um official de infanteria, que é nosso amigo, e que desejava vir para Aveiro.

Grandissimos safardanas!

Para ser honrado pela camaradagem do Bicheza, do doutor Moliço, do Joãosinho do Carrapitalitres fillios da p... (1), que vimos aqui, desde annos, definindo, elassificando, baptisando? Eram esses illustres filhos da p..., essa cambada de imbecis, que cem admittem! vezes temos fustigado com o nosso desprezo e que a toda a hora repellimos pelo nojo que nos mettem, mesmo nas horas em que nos enchem de elogio, demonstrando llies assim que damos tanta importancia moral ao seu louvor como damos ao sen vituperio, embora registemos uma coisa e ontra para estudos de aprecia-

ção e equivalencia moral, eram las todas n'um mez. E' quanto tilheria, pódem demorar a inva- mento de infanteria. Pois bem do-o por um de infanteria. os encarou um instante, que vive Flautas é orador, onde o doutor para organisar a resistencia. vida nenhuma. Era verdade. Puramente ver- em toda a parte na convivencia Moliço é erudito, e onde o Car- Em paizes pequenos e aber- De resto, o unico argumento

queriam acceitar, que não accei- O amigo de que tratamos, a Imbecis como sempre, nem nos torna indispensavel é ter o tassem, que para nós era a mes- ter como objectivo a cidade de soubestes aproveitar a occasião, maximo numero de forças de ca-Aveiro, a terra da malaria moral nem defendê-la. vallaria na frontaria desde o pri-Mas os filhos da terra, que mais venenosa que temos conhe- Se nós vos dissémos que dei- meiro dia, apoiadas por baterias

tenderem, que para nós é o mes- Pois não, bôbos ridiculos, não. vallaria pelo regimento de infanteria, a inmo. Limitâmo-nos a prevenir e a Nós logo dissémos, no pequeno teria, é porque sabemos que ha- fanteria que se puder obter desartigo em que, só por descargo veis de ficar fatalmente sem aquel- de logo, nos pontos de encontro de consciencia, repetimos, tratá- le, n'um praso mais ou menos cu cruzamento das grandes vias Palavras textuaes com que mos do assumpto, que não tinha- curto.

terminavamos o pequeno artigo a mos do assumpto, que não tinha- curto. mos neuhum amigo que, NEM Fatalmente, palhaços sem va- Assim, poderemos dar tempo POR SOMBRAS, quizesse apro- lor intellectual nem moral de qua- a que se complete a mobilisação veitar-se da mudança de regimen- lidade alguma! das grandes massas de infante- Realisou-se, como referimos, to para vir viver em Aveiro. E Imbecis, fostes para os jor- ria, da artilheria e da cavallaria a ceremonia da collocação da prise somos sempre sincero nunca o naes falar em estratégia. Fizestes de reserva. Assim, teremos enm- meira pedra do novo hospital, na fomos mais que n'essa occasião. o que fazeis, o que haveis de fa- prido, pelo menos, o nosso dever, quinta de Santo Antonio, assis-Não, bobos ridiculos, não. Se es- zer sempre, o que fazem aquelles pondo em prática aquillo que tindo ao acto todas as auctoridase nosso amigo quizesse viver em que nascendo asnos, asnos hão de scientificamente e racionalmente des locaes, varios individuos de Aveiro, já vivia aqui ha muito morrer. Fizestes o que fazeis sem- está indicado. E sendo assim, a representação e crescido numero Pois agora, aqui d'el-rei que tempo. Esteve ahi as moscas o pre: falar nas coisas sem nenhum cavallaria em tempo de paz deve de curiosos. logar do districto de recrutamen- conhecimento d'ellas, absoluta- estar aquartelada nas regiões Acostumados a presencear exde todo o barulho que ahi se fez te e reserva, que ninguem quiz mente nenhum. em principio. Seria para elle, se | E' exactamente a estratégia mitte-se um ou outro regimento sito de qualquer cousa, nunca eso quizesse, tanto mais quanto é que vos condemna e esmaga! certo terem-lh'o offerecido sem O sr. ministro da guerra não nenhum. elle o pedir. Rejeitou-o, como re- cumprin o sen dever. E' mais um Vir para Aveiro, para que? que implicassem permanencia na cumprisse, o regimento de caval- nhum! terra onde a convivencia do João- laria havia de sahir de Aveiro, Se em Aveiro ninguem sahe insensivel; o sol, a inclinar-se já sinho do Carrapitalinho, do Sil- remediando-se a asneira da re- d'isso, não falta quem saiba no para o occaso, dava ao local um verinho das Flantas, do doutor forma de 1884, asnatica n'esse paiz e no exercito portuguez. | aspecto alegre; e no espaço per-

esses truanescos burlões, que cau- basta á nossa alma d'artista. | são do inimigo o tempo sufficien- póde succeder ficardes um dia sam a indignação d'um homem | Os homens, nem os vemos. te para que se complete a mobi- sem o regimento de cavallaria,

mos aqui os filhos da terra de de espirito, que haviam de dar sagrariamos nós um segundo da Nos grandes paizes abertos, nhuma.

pensar todos os ministros da guer- seculares, onde a malaria, repre- segundo só, a idéa de poder vi- paizes facilmente são invadidos e cavallariças da Europa.

ganisações militares em Portugal. | chezas, que são a expressão mais | dirigentes são constituidas por | A nossa mobilisação faz se | ti-lo, remediado. Evidentemente, Com o desprendimento de que pura do meio, se fixou para sem- elementos de tal ordem. | com difficuldade. As nossas linhas o regimento de infanteria occuferreas são defeituosas e insuffi- pava só as casernas. Mas o miesse pequeno artigo, que publi- nismos humanos? Mas truões ao mesmo tempo. cientes. Vem a cavallaria inimi- nistro da guerra tencionava mancámos sem enthusiasmo, sem ener- Só a idéa formulada por es- Nem reparam que os trazemos ga, penetra no paiz, apodera-se dar pôr as cavallariças á disposigia, por simples descargo de con- tes bôbos com reputação de gra- presos pela argola ha tantos an- d'essas linhas e d'outras vias de ção dos filhos da terra. sciencia, dizendo aos filhos da ciosos, synthetisados no Silveri- nos, e que os fazemos dançar sob communicação, torna-se impossi- E, assim, ficavam as primeiterra que, prevenidos por nos das Inho das Flantas, nos produz in- las vaias e a troça da plebe, todas | vel o transporte de homens e dos | ras cavallariças da Europa honintenções do ministro, acceitas- dignação. as vezes que isso nos agrada! outros recursos da guerra, e o rando condignamente as primeisem elles o regimento de infan- Confessamos que é a unica Safardanas, mas safardanas paiz é occupado seguramente e ras cavallidades do universo.

poem e dispoem, farão o que en- cido, é, na verdade affrontoso. | xasseis trocar o regimento de ca- de artilheria a cavallo, com um trumes com estrumeira.

jeitaria todos os offerecimentos que deixa de o cumprir. Se o que falam em estratégia: ne- deiras mal tremulavam no ar,

nho, do Silverio das Flautas, do Moliço, do Bicheza, é ponto obri- ponto como em muitos outros. Emquanto não nos provarem diam-se os sons das musicas de doutor Muleta, de todos os illus- gado de toda a classe dirigente Mas a circumstancia d'este mi- que o inimigo pode invadir Por- envolta com o estalejar dos foda terra. Silverinhos todos! Car- nistro não ter emprido agora o tugal pela Gafanha, parando pré- guetes. Não obstante, a multidão rapitalinhos todos! Moliços todos! seu dever, não impede que venha viamente á porta do Arthur Paes parecia divorciada do acto que Bichezas todos, com as pequenas outro a cumpri-lo. Já elle o quiz ou dos herdeiros do João Gafa- para ali attrahira a sua presença, excepções que todas as regras cumprir. E' um symptoma im- nhão para beber dois decilitros, e, contudo, esse acto deveria reportante. Nem sempre as conve- como os alquiladores que teem a presentar aos seus olhos alguma Todos! Todos! niencias ou as transigencias po- desgraça e soffrem a vergonha coisa grandiosa. As bellezas da terra, que são liticas hão de valer mais que os de transportar tanto imbecil de Surprehendeu nos tamanha admiraveis, nem nos percebemos interesses sagrados da defeza do Aveiro para a Barra e da Barra frieza. A ceremonia não logron como mãe de tal ordem parin taes paiz. E quando estes forem at- para Aveiro, sem praticarem a elevar ao zenith o enthusiasmo filhos, como d'uma natureza tão tendidos, e sê-lo-hão, o regimento obra humanitaria e patriotica de dos circunstantes; não chegou formosa sahiram aleijões tão re- de cavallaria será fatalmente ti- os atirar á ria, emquanto não nos mesmo a communicar-lhes uma puguantes, a não ser pelas leis rado de Aveiro. provarem isso, nós diremos com scintilla de calor. compensadoras da mesma natu- Nos paizes que não são aber- toda a gente que estuda e sabe: Mas antes assim. A's manireza, que se compraz, muitas ve- tos por todos os lados, como a em Aveiro não póde nem deve es- festações espectaculosas e inuteis, zes, em fazer surgir os productos Italia ou a Suissa, alguns bata- tar um regimento de cavallaria. preferimos esta friêsa de enthu-

mais feios e horrendos dos meios Iliões de infanteria, protegidos | Esperae pela pancada, imbe- siasmo doentio, que tambem não mais alegres e risonhos, as bel- pelos obstaculos naturaes e apoia- cis! Não quizestes aproveitar a deixa de ser significativa... lezas da terra, dizemos, gozamo- dos por algumas baterias de ar- occasião, ficando com um regi-l As bençãos dos pobres e as

N'um pequeno artigo avisá- de bem e o horror d'um homem Ao espectaculo d'esses não con- lisação.

que o actual ministro da guerra lustre, honraria ou gloria a esse nossa existencia. | como a sua extensão é grande, é | Que haveis de ficar sem o repensava em tirar de Aveiro o re- nosso amigo? Este, que nunca os | A terra onde o Bicheza é pu- impossivel ao inimigo occupá-lo gimento de cavallaria, tarde ou gimento de cavallaria, substituin- supportou uma hora, que nunca blicista, onde o Silverinho das rapidamente e ha sempre logar cedo, sobre isso não vos reste du-

dade. O ministro pensava n'isso, exclusiva dos seus livros, havia ranca é homem indispensavel! tos como Portugal, condemnados de valor apresentado contra a Não leva por deante o seu pen- de ser tão imbecil que quizesse | Atrevidissimos safardanas, á defensiva, se a cavallaria não troca do regimento de cavallaria samento? E' o mesmo. O facto é viver n'este pantano com sedi- que nos ac- estiver na frontaria desde o pri- pelo regimento de infanteria foi que pensou n'isso e n'isso hão de mentos formados de pestilencias ceitariamos, por um segundo, um meiro dia de mobilisação, esses o de ficarem vasias as primeiras

Além do argumento das primeiras cavallariças da Europa, havia tambem, a favor da cavallaria, o argumento dos estrumes.

Está bem. Tudo condiz. Es-Está muitissimo bem. Os ho-

mens, afinal, tinham razão.

fronteiriças. Quando muito, per- pansões de enthusiasmo a proponas regiões centraes. No littoral, perámos que o acto corrêsse com tanta friêsa.

Nenhum! Ouçam os imbecis O céu estava claro; as ban-

acclamações jubilosas dos habi- uma obra a cujo respeito tanto, logar, mas não agora.

ainda em embryão, e para que vez declarâmos que ainda lhe não lheiro Castro Mattoso; poderá dade do facto? fazer até tudo, mas, por ora, es-tá se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos, não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos não podê cto, mas apraz-nos transcrever, aqui o que n'outra parte fica di-ta se ainda na espectativa. Seria mente pelo que vimos não podê cto, mas apraz-nos transcrever. o acto foi acolhido?

prir, se quizer, e não nos é licito para o assumpto; mas o que poduvidur das promessas de s. ex. , tão solemnemente feitas.

E já que voltâmos hoje ao assumpto, permitta-se-nos uma ob- se podem certificar. servação, que fazêmos, porque a nossa attenção foi chamada para o facto por pessoa competente: será do projecto a construcção dos alicerces com os materiaes que se estão empregando?

Já dissémos que não conhecemos o projecto em si. Affirmamnos, no entanto, que está bem do a nossa opinião é solicitada, elaborado e obedece a todos os um facto que tão de perto nos preceitos hygienicos. Mas a hy- interessa e tão mal figurado se giene, de certo, não justifica o fa- nos antolha. cto para que chamáram a nossa attenção. Não acreditâmos até, do a premessa que no ultimo nuporque nos é difficil, que o projecto mande empregar na construcção dos alicerces, ainda mesmo que seja nos alicerces d'um pavilhão, como nos dizem, os materiaes que lá se véem, porque isso levar-nos hia, muito contra nossa vontade, a reconhecer no livesse em riscos de sahir d'aqui, projecto d'uma obra como esta ou acreditam. um êrro cuja existencia nos repugua admittir, por todos os motivos. Mas tambem não podêmos harmonisar o honroso juizo que guetes é ignobil e tão ignobeis tazêmos do auctor do projecto, farçantes são os que agradecem com a consideração ainda não como aquelles que recebem os desmentida em que temos o em- agradecimentos. h oio a origono preiteiro da obra. Este, não só devia receber musicas, foguetes e porque a isso é obrigado pelos agradecimentos foi aquelle que, termos da adjudicação, mas tam- no Povo de Aveiro, denuncion o bem parque não é indifferente á perigo aos imbecis, que dormiam guinte: sua reputação profissional, deve o somuo da imbecilidade, como ter o maximo cuidado em cum- ria injustica esquece-lo a elle no prir com fidelidade os encargos meio das festas feitas aos outros, que acceitou; e, por isso, maior é torpeza sem par esquece-lo e e mais justificada foi a nossa sur- calumnia-le ainda por cima. preza quando vimos que os alidade do edificio, com materiaes cadas e as suas torpezas. convenientemente resistentes, estão construidos com caliças em afundar na fronte até morrermos. grande quantidade, alguma pedra muito ordinaria, que só poderia ser aproveitada de mistura com outras de majores dimensões. e são de tal modo estreitos que mais parecem alicerces de um zembro. casebre do que os alicerces de

THE OF HOLE

ROMANCE POR: WALTER SCOTT

numels son sens som alguma

mais alta da floresta.

Surprehenden nos tamanha

CAPITULO XXXIII

tantes de Aveiro hão de ter o seu barulho se faz, e que tão custosa promette ser.

Ainda é cedo. A obra esta E'erro do projecto? Mais uma

dêmos é assegurar sem receio que a construcção leva mán principio. E' um facto de que todos Aveiro.

não têmos a menor sombra de prazer em ser desagradavel a ningnem, nem tão pouco em entrar em assumptos d'esta ordem; que: mas repugna-nos sanccionar com o nosso silencio, mórmente quan-

Como vêem, vamos cumprinmero fizémos, mas sans rancune.

Mas, afinal, para que foram tantas musicas e tantos foguetes?

Das duas, uma. On os cidadãos de Aveiro não acreditam que o regimento de cavallaria es- do ministro, un sambinista

Se não acreditam e foi balão de ensulo do Povo de Aveiro como varios tratantes pretendem, toda essa farça de musicas e fo-

Se acreditam, o primeiro que sempre. E, n'este caso, se já se-

Isto no campo da logica. Que no campo da moral mais nos ofcerces, longe de serem construi- fenderiam festas e agradecimendos como deveriam ser, se se at- los dos mosquitos venenosos da tendesse à segurança e durabili- terra da malaria, que as suas pi-

> Mas sois torpes! Este estygma vos havemos de

A reforma de instrucção primaria ira a assignatura régia no fim d'este mez, on, quando muito, no principio do mez de de-

Se for. Se não for, nem eu.

cias, porque Allan Dale é homem responden Locksley. O nosso ale- Pois pódes acreditar, revereno momento em que a deu.

disse o prior surprehendido e rin- sumpto.

do-se sem vontade. Eu tambem O ermita, ainda entre as dez e dizimos. gosto de uma boa chalaça; gosto as onze, envergou um habito de fra- —Mas supponho que não dos mas Locksley abanou a cabeça. até muito. Mas, ah! ali! ah! quan- de por cima da sua casaca verde, clerigos, meu caro irmão? disse o do a brincadeira dura uma noite in- e remomerando as migalhas d'ins- prior.

se tenha portado assim com um homem de aspecto tão respeitavel, re- um padre confessor, replicou o ouplicou o capitão. | tlaw; tendes de pagar um bom res--Isto é tão verdadeiro como o gate, sir prior ou o vosso convento evangelho de S. Nicodemo! disse o tem que fazer nova eleição; porque prior; elle jurou, com as mais hor o vosso logar não vos tornara a

## CAVALLARIA 7

S. ex. prometten. Póde cum- do chamaram a nossa attenção sito da entrevista havida entre o tom diverso, como vai vêr-se: sr. dr. Barbosa de Magalhães e o titular da pasta da guerra, a respeito da saída do regimento de

Foi no nosso collega lisbo-Pois é pena.

E creiam francamente que ca-feira ultima, que vimos as primeiras referencias ao nefando caso. Noticiava a Folha, sôb a epigraphe IMPORTANTISSIMO!,

> «O sr. dr. Barbosa de Magalhães entra pelo gabinete do sr. Pimentel Pinto, para fazer irma reclamação importantissima, A veiro o regimento de cavallaria 7.

Responde o sr. ministro que frerå por ser mandada para alli uma bateria de artilheria ou um guinte: regimento de infanteria.

A associação rejubila, espalha a noticia, e os progressistas aveirenses levantam uma estatua ao l sr. dr. Barbosa de Magalhães.

E digam agora que não ha n'este paiz quem se interesse pelos graves problemas da saa reaveirense l»

Pinto estava na intenção de fazer cavallaria 7, que alli tem o seu l'encia. quartel, para o fazer substituir por um regimento de infanteria. por querer que a populosa região sadina gosasse dos beneficios do recrutamento regional.

Em face, porém, das reclamações unanimes da população e das principaes corporações terra, desistin da sua intenção, por não querer contrariar os desejos de uma cidade, que tem o seu nome ligado a alguns dos factos mais notaveis da nossa epopeia liberal.»

sadina a que o collega se refere: fina... e politica. Estamos atée tambem não démos pelo jubilo em crêr que a paraneia não é esda Associação Commercial, ao tranha ao caso. Os leitores já conhecem a receber do sr. Barbosa de Maga- Pois nós não queremos teimas opinião do Povo de Aveiro a res- lhães communicação de que era a tal respeito, porque isto de panão aborte, terá a commissão pro- puzémos a vista; mas do que não peito da substituição do regimen- coisa assente a saída do regimen- ranoias, com angelisação ou sem motora do novo hospital de obrar pode restar duvida é de que a to de cavallaria 7 por um de in- to. A Associação foi sempre con- ella, não é coisa muito do nosso verdadeiros prodigios de abuega- obra se apresenta mal iniciada. fantaria. Foi o nosso jornal o pri- traria a saida do regimento. Não agrado. O caso Josepha Grêno ção e tenacidade. Muito poderá Só quem não tiver olhos o não vê. meiro que fallon no assumpto e podia, porisso, rejubilar. E não deixou-nos desconfiados, e onde fazer com o anxilio do sr. conse. A quem cabe a responsabili- d'elle ainda tracta hoje em artigo rejubilou senão quando soube tantos vêem mysteriosamente o de fundo. Não repetimos, pois, que o regimento de cavallaria 7 dêdo tétrico da Providencia, jul-

este o segredo da friêsa com que mos responder cathegoricamente porque o achâmos curioso, o que ca-feira se referiram á interferen- tambem é um dêdo providencial. a pergunta que nos fizéram, quan- varios jornaes disséram a propo- cia do sr. Magalhães, mas em

> «Não é exacto que o sr. dr. Barbosa de Magalhães falasse hontem com o sr. Pimentel Pinto. guerra lhe promettesse substituir cavallaria 7, que d'alli sáe, por degradante d'uma sociedade, de uma bateria de artilheria ou por um regimento de infanteria.

Não é exacto coisissima nea Tarde de hoje.»

des, alem de affirmarem cathego- ultimos annos ahi teem apparericamente a saída do regimenpergunta se é verdade ir sahir de to, eram a negação formal de tudo quanto se havia dicto a ressim, senhor, que é verdadeira a peito da conferencia com o minoticia, mas que Aveiro nada sof- nistro da guerra; mas no seu numero de quinta-feira lê-se o se-

Sáe do galinete o sr. dr. Bar- Negon a Tarde a nossa noticia bosa de Magalhães, vae ao tele- de ter havido uma conferencia grapho e participa à Associação entre os srs. Pimentel Pinto e Commercial de Aveiro a resposta | Barbosa de Magalhães sobre o regimento de Aveiro, e heje declara ter recebido uma carta d'esle ultimo, que não publica por Mas em Aveiro, nos ultimos seis falta de espaço, mas que commenta do modo seguinte:

| Magalhães conferenciou com o sr. mi generação economica, financeira, nistro da guerra sobre aquelle assumindustrial, agricola e regimental pto, mostrando desejos de que o regié certo tambem que já muito antes Na quarta-feira acrescenta- d'essa conferencia o sr. Pimentel Pinva ainda o mesmo jornal o se- to tinha resolvido que aquelle regimento ficasse em Aveiro, attendendo promptamente aos desejos manifesta-«U sr. conselheiro Pimentel dos n'esse sentido pelo sr. governador civil, d'aquelle districto e por ou- gonhosos que fariam correr a pau retirar de Aveiro o regimento de tros influentes amigos de sua excel- o engenheiro que o delineou, tão

> Não é coisa que importe muito, mas importanos acudir pela ex- goarem o quartel de cavallaria o cellencia das nossas informações. | primeiro da Europa! andaram em Se houve conferencia, para que expansões que nada justificava disse a Tarde que não timha ha- nem explicava. vido conferencia? Se foi para em- E o pobre povo, porque meia birrar comnosco andou mal, se duzia de figurões teem parentes foi para embirrar com o sr. Bar- em cavallaria 7 e porque meia bosa de Magalhães, andaria bem duzia de farçantes aproveitam tomas devia publicar-lhe a epistola.

De maneira que quem nos lêr, ha de imaginar que está len-O que nos não sabemos, e se- do a historieta infantil que comeja-nos relevada a ignorancia, é ça pelo conhecido era não era; onde fica aqui a populosa região mas não: esta meada é obra mais nós, apezar de não sermos figu-

E senão houve paranoia, que o diga o dr. Manuel Bombarda.

---

Aveiro, como o resto do paiz, nem, portanto, que o ministro da chegon áquelle estado que os sociologistas apontam como o mais um povo ou de um homem. E' aquelle estado em que se consegne pela subserviencia, pelo sernhuma, senão que o sr. Pimentel Vilismo, pela mais baixa lisonja o Pinto está zangado com o distri- que se não póde conseguir pela cto de Aveiro, conforme declara intelligencia, pela altivez digna e pelo trabalho productivo e honesto. Estado produzido em Avei-Estas palavras das Novida- ro por uns insignificantes que nos cido arvorados em dirigentes pa-

Rastejando deante de todos, adulando infamemente o poder onde quer que elle se encontre, engraxando as botas indistinctamente a regeneradores, progressistas e francaceos, seja qual for a facção a que digam pertencer, esses miseraveis, borrabotas sem valor neuhum ao mesmo tempo, teem levado o povo aveirense, que possue qualidades, ao maior gran de immilhação.

Em toda a parte se dá isso. annos, mercê da tal direcção dos patriotas de rabuna e chapéo alto, que esticam as mãos quando cal-E' certo que o sr. dr. Barbosa de | cam luvas, essa vergonha tem excedido os ultimos limites da apparencia decorosa.

Ainda agora se viu isso nos mento permanecesse em Aveiro; mas Vivorios da inauguração do edificio do hospital e em tudo que se passou com a questão do regimento.

Além do ridiculo de apregoarem o quartel de cavallaria-tão cheio de defeitos, taes e tão vercheio de defeitos que basta olhar para a valleta da rna onde elle Portanto sempre conferencion. está para se ver um dos mais réles-além do ridiculo de apre-

> das as occasiões para ostentar serviços e servilismo, lá foi na onda para ficar ámanhà sem regimento de cavallaria, nem de infanteria, nem de artilheria.

Porque ha de ficar. Ha de ficar, que lh'o dizemos

para cumprir a sua palavra desde gre capellão que se chegue cá para do padre, disse o ermita, eu não valhos da floresta. deante e cite ao reverendo padre conheco senão um meio de te esca--Estaes a gracejar commigo, os textos que dizem respeito ao as- pares: hoje é o nosso dia de Santo o capitão; vamos a ver a prova da

E' impossivel que Allan Dale riedade pela manha. cor, dirigiu-se ao prior por estas ponden o ermita; e portanto, sir berdade com um sopro, como diz a -Eu fallo tão seriamente como palavras:

im padre confessor, replicou o ou- Santo padre, Deus faciat sal- ne iniquitatis, fazei-vos amigos do mais, en conheci te: tu és d'aquelvam benignitatem vestram. Sêde bem- Mammon da iniquidade, porque ne- les que estragam os antigos toques vindo n'estes bosques. Inhum outro amigo vos pode servir de buzina da Inglaterra com os no-

Thor é satisfazeres as suas exigen sim, e até ha theologes entre nos, monto.

neira a fazer resoar todos os car-

- Dêem-lhe uma buzina, disse sua pericia.

O prior Aymer tocou então, -Sir prior, disse elle, a tua aria é bonita, mas não póde servir-

teira, é tempo de se recuperar a se- trucção que outr'ora adquirira de Dos clerigos e dos leigos, res- te de resgate; não se adquire a li-—Que mascarada profana é est como elle.

ta? disse o prior. Irmão, se realmen- - Eu estimo de todo o coração | ça. Prior, pelo floriado que tocaste tu pertences à egreja, seria muito os galhofeiros habitantes dos bos- no fim são mais cincoenta corôas rendas juras da sua lingua do nor- vêr.

tu pertences à egreja, seria muito os galhoteiros nautantes dos os que tens de pagar pelo teu resgate, que me enforcaria na arvore —E sois vos christão, disse o melhor indicares-me o meio de me ques, disse o prior adoçando a voz. que tens de pagar pelo teu resgate, por corromperes os nossos antigos prior, para fallardes d'esse modo a livrar das mãos d'estes homens, do Vá lá, não sejaes muito duros com- por corromperes os nossos antigos -Isso è verdade?! Então, reve- um ecclesiastico? do que estares ahi aos pulos e a fa- migo. Eu também entendo a arte e viris toques de caça. rendo padre, parece-me que o me- Christãos! Certamente que zer trejeitos como um dançarino de monteria e sei tirar de uma bu- Esta bem, amigo, disse o

rão. Nem todos os ministros da guerra hão de ser burros ou hão de estão dispostos a transigir.

Ha de ficar. E como os regimentos de infanteria são agora distribuidos por terras de tanta influencia e força como Aveiro, on mais, não aproveitando esta occasião, como não aproveitaram, para fazer a vontade ás familias que teem meninos no regimento, e aos farçantes ridiculos que aproveitam todas as occasiões-todos os asnos são assim-para fazer figura-figura d'asnos è claro,não aproveitando agora a occasião, mais tarde não apanham Na soledade mais gostosa a vida! mada, on apauham um simples hatalhão de infanteria, ou uma simples bateria d'artilheria, digam la e promettam os capitaes mores o que quizerem.

O futuro o dirá. Só queremos que não se esquecam do que lhes dizemos hoje. Outras vezes então ao collo o abraça,

#### Caminho de ferreo do Valle THE REAL PROPERTY.

46 · 我生现在中国的一种的一种。

Vão em breve começar os trabalhos de construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, melhoramento importante anciosamente esperado pelos habitantes d'aquellas povoações.

cado d'aquelle caminho de ferro, De quem lhe fora n'este escuro valle encontram-se em Oliveira d'Azemeis o engenheiro sr. Xavier Cordeiro, um concessionario d'aquelle caminho de ferro, marquez de La-Sone e Cachapuz, engenheiros italianos, membros d'um syndicato constructor dos caminhos de ferro da Sardenha.

#### Fallecimento

Após um prolongado soffrimento, succumbin no sabbado n'esta cidade, o sr. Julio Pereira da Luz, filho predilecto da sr. Quem a scena te rouba? O cemiterio D. Joanna Alexandrina Pereira e do fallecido visconde de Valde- Que es justos chamam-coração de Mãe! mouro.

Julio Pereira da Luz frequentava o 3.º anno juridico, dando sempre provas de estudante applicado, gosando por isso a estima dos seus condiscipulos.

Morreu na quadra mais bella e risonha da mocidade, pois contava apenas 21 annos de idade.

Que descance em paz o desditoso moço.

A sua desolada mãe e irmãos as nossas condolencias pelo golpe que acabam de soffrer.

### Quadrilha de ladrões

O sr. ministro da marinha recebeu do governador da provincia de Angola a noticia de ter sido desfeita uma quadrilha de ladrões ! que um soldado da companhia de | brina. dragões.

merciantes de Mossamedes.

ficil de contentar a respeito de mon- dres; tenho-lhes comprado trigo, dividas por causa dos vinhos que

-Não seria bom, disse em voz - Cão de judeu! exclamou o baixa o tenente do bando ao capi- o prior, ninguem sabe melhor do Isaac. O bom prior póde pagal-as — Isso seria proceder as cegas, nhores, disse o judeu, en sou um

## CORAÇÃO DE MÃE

Cantando passa a noite e passa o dia, Sempre a embalar o filho, solitaria, A alegre Magdalena em cujos labios Amorosos resoam trilos d'aria ! Percorre o canto alegra e sonoroso Um fremito d'amor que se mantem Como um longo suspiro delicioso A pairar sobre o berço. E' a voz de Mae!

Deu-lhe o Senhor um filho, e assim levanta Do fundo d'alma puro e agradecida Hymnos d'amor aquelle que lhe torna O filho é o seu thesoiro e o seu encanto; Quanta aficição na sua alma tem, l'oda a resume n'esse amor tão santo, Divino enlevo da mulher que é mae!

Vem a noite a nascer, trepida ageita No fofo berço o percioso encanto, E para que adormeça lhe murmura Em frôxa voz o costumado canto. Inquieta, remirando o a ver se tem Perdida a viva cor e aquella graça Que tanto enleia um coração de Mãe!

Mas vejo agora a pobra Magdalena Em vez de eantos, soluçando ais. Perdida a cor e como lonca errando Ao acaso por ermos tremedaes. Dos olhos seus em lucidos aljofres Descae-lhe o pranto, a voz chora tambem Porque não canta já? Se tanto soffres, Quem ha de comprehender-te, pobre Mãe

A fim de estudar e vêr o tra- Triste vae, leva os olhos arroxeados De tanto lamentar a morte escura Unica esperança e unica ventura! Não tendo mais que o proprio coração, Pede esmola aos visinhos, pois não tem Com que comprar as tábuas do caixão! Oh! dae-lhe a esmola, porque já foi Mãe!

> Como lonca, esvaido o entendimento De meditar na sna amarga pena, Já não pede nem chora; as ruas corre Em procura do filho, Magdalena ! Ri-se da louca a turba desdenhosa, Mas ninguem lhe pergunta a dôr que tem E' porque a pobre já não é formosa? Homens! respeito à dor santa de Mae!

Magdalena omde estás? Na praça publica A turbulenta escoria te procura; Quer vêr-te ainda, ó pobre esfarrapada, Representando a farça da loucura! Foi teu ultimo abrigo; ali ninguem Irá zombar do candido mysterio

J. SIMOES DIAS.

### EINCHE L'A EDRNEE A

-De que choras tu, anginho? «Tenho fome e tenho frio! -E só por este caminho Como a ave que cahiu Ainda implume do ninho!... A tua mãe já não vive? «Nunca a vi em minha vida: Andei sempre assim perdida. E mae por certo mão tive! -E's mais feliz de que eu... Que tive mãe... e morreu!

JOÃO DE DEUS.

### O nevoeiro em Londres

que havia muitos annos infestava dres um tão cerrado nevociro, que não que se atrevesse a seguil-o na sua guardas. o planalto de Mossamedes. Fo- ha memoria de outro egual ha muito viagem. ram mortos pelos dragões 40 sal- tempo. Os jornaes londrinos dedicam teadores, ficando morto no ata- columnas a terrivel ne- Miss A. M. Sothran encontron se com Os presos tiveram um dos seus me Duarte Silva, na rua do Sol,

E' grande a alegria dos com- horas Londres esteve litteralmente dia segninte ambos partiram a dar a mergulhada n'uma noite brumosa, cor- volta ao mundo.

teria. Espero que serás mais ac- cevada, fructos da terra e muita temos de beber propter necessitatem, prior l disse o chefe. commodaticio quanto ao meu res- la. Oh! a abbadia é rica; elles vi- et ad frigus depellendum! O villão gate. N'uma palavra, - visto que vivem à grande e bebem do fino, circumcisado blasphema da santa disse o prior; oude hei-de en ir bus- rendissimo prior, aqui presente, me tambem uma vez sou obrigado a os bons padres de Jorvaulx! Ah! egreja e homens christãos dão-lhe car tal somma? Mesmo vendendo o assignar o respectivo recibo. accender uma vela ao demonio- se eu, pobre desgraçado, tivesse tal attenção sem se indignarem! ciborie e os candelabros do altar quanto tenho de pagar de resgate casa para viver e rendimentos ao - Tudo isse não serve para na- de Jorvaulx, mal poderei obter me- zeres, Isaac, disse o capitão: e tu para continuar o meu caminho sem anno e ao mez, então poderia pa- da, disse o chefe gravemente. Isaac, tade; e para isso seria necessario mandarás vir o dinheiro do resgalevar cincoenta homens atraz de gar muito ouro e prata para resga- dize lá quanto é que elle ha de pa- que eu proprio fosse a Jorvaniz; te do prior Aymer ao mesmo tem-

tão, que o prior fixasse o resgate que a tua maldita pessoa que a nos- la vossos veneraveis valores sem disse Locksley; nos guardamos-te homem arruinado e pobre; suppondo juden e o juden o do prior? sa santa casa de Deus está indivi- deixar de ficar á larga no seu con- a ti, prior, e elles que vão buscar do que eu tenha de vos pagar cin-

ca abbadia de Jorvaulx: dize-nos das vossas adegas de vinho de Gas- ellas. Fallaste bem, Isaac. Seiscen- aprecias a monteria, terás caça a l -O prior é quem vae decidir quanto lhe devemos exigir de res- conha, o auno passado, interrompen tas corôas: é a tua sentença, sir discrição, como nunca tiveste no isso, replicon o chefe. Que vos pa-

dimentos do convento.

—Ouvem este cão infiel? disse —Boa sentença! boa sentença! —Se isto fôr do voso agrado, pagar um bom resgate? Sem duvide, responden Isaac. o ecclesiastico; parece que a nossa exclamon o bando. Salomão não a disse Isaac desejando captar a be-

que tornavam ainda mais sensivel a Angustias de dois condemnaescuridão que se lhe seguia immediatamente. Em Trafalgar Square estavam immoveis e invisiveis milhares de veguns pences, a conduzir os peces per- miam na mesma cella e espera- mais perigosos do Sudoeste. didos, a quem guiavam com tochas; vam cada madrugada ver approram n'um instante.

arriscavam a ir divertir-se com o re- da chegou. ceio de não atinarem depois com o caminho de casa.

duas mil e seiscentas libras; as companhias de omnibus perderam quatro mil libras, as companhias de caminhos de ferro tres mil e duzentas, os tramways quatrocentas e vinte.

nevoeiro.

O peior é que a sua influencia não cultando-se por debaixo dos cose traduziu só em perda de dinheiro, bertores, com os membros sacufoi tambem desastrosa na mortalida- didos por uma terrivel convulsão, de, e as estatisticas accusaram uma presas d'um panico indiscriptivel, totalidade de 1:516 obitos—a mais esperavam a cada instante serem elevada de ha dois mezes-em contra- chamados. posição com 1:404 da semana prece-

dentes graves no Tamisa, onde se febre. não via um palmo adiante do nariz.

ção é que os habitantes de Londres a cabeça do corpo. poderam chegar á cidade, do que re- vida. soltou uma carestia medonha.

#### A lua de mel à volta do Bay en en ei en

gem á volta do mundo, é coisa rara, jour. mas que estava reservada a miss A. M. Sothran, uma joven natural de noticia, exclamon: Atlantic City.

N'estes tempos prosaicos, o romantico occupa lugar excepcional na vida, vinham buscar Lejour. Apesar do l e por isso passou elle a formar no capitulo das curiosidades.

Quando o capitão William Andrews, um rude lobo de mar, que tem vêr abrir a porta de novo e levapassado toda a sua existencia sobre as rem-me para o cadafalso. ondas, mandou construir uma fragil embarcação de 14 pés de comprimento, com o fim de dar a volta ao mundo, pensou na conveniencia de levar um companheiro que o ajudasse nas manobras.

Mas depois, occorreu-lhe a idéa de que lhe seria mais agradavel a companhia d'uma mulher. E então deci-

A resposta não se fez esperar. dois d'elles. Durante mais de vinte e quatro rapariga, com ella casou e logo no par-se.

mim? | tar a minha liberdade. | gar, sem ficar em carne e osso. | vós guardareis em refens os mens po que o teu.

# dos a morte

hiculos, ás esquinas das ruas, com os á morte, em Montbrisson, pelo gem, de carros, vestes e provisões cocheiros completamente desorienta- crime de assassinio, uns taes Le- que podiam agarrar.

o procurador da Republica, os tantes. Avalia se que essa noite de ne- sens substitutos, o director das voeiro custou ás casas de espectaculos prisões, o escrivão e o carcereiro em chefe penetravam na cella. O unico que dormia, e profundamente, era Lejour; os outros estavam despertos e a subita entraa saltar para fóra das orbitas, oc-

Apesar do seu advogado de defeza e dos empregados da pri-Todos os comboyos chegaram com são lhes assegurar que por então Original de EDUARDO DE NORONHA atrazos consideraveis; produziram-se não havia perigo para elles, não collisões em differentes linhas de ca- queriam acreditar o batiam os minho de ferro e houve também acci- queixos como se ardessem em mammel de macedo e moque

Acordado Lejour, vestiu-se e Uma consequencia imprevista de depois de onvir missa foi mettiesta perturbação causada pelo nevoei- do no fourgon e d'ali a ponco o ro em todos os meios de communica- cutello da guilhotino separava-lhe

vão durante estes dias ser obrigados | Os seus dois cumplices, poa pagar qualquer costeleta ou pedaço rém, é que nunca mais tiveram de beefteck por um preço exhorbitan- socego e só depois do sol ir alto te. Grande numero de barcos que é que se convenceram que não 50, Lisboa ou aos seus correspondentes. transportavam bois e carneiros não era aquelle ainda o ultimo dia da

Só de tarde é que o advogado de Tavernier Vincent receben communicação de que o presidente da republica commutara a Passar a lua de mel em uma via- pena dos dois cumplices de Le-

Tavernier, ao receber a fausta

-Não dormi nada a noite pas- quem tratar. sada, ouvi subir as pessoas que senhor e dos outros empregados me socegarem en não queria acreditar, suppunha a cada instante

freram esses dois desgraçados sal e um calix, combindo. durante aquellas horas de cruel

### Evasão de presos

Trinta condemnados a penas maiodiu-se a publicar um annuncio nos jor- res evadiram-se de Leaven-Wortk naes, offerecendo o seu coração, a sua (Kansas), depois de se terem insubor-Ha poucos dias cabin sobre Lon- mão e o seu barco á mulher intrepida dinado e apoderado das armas dos

Foi morto um guarda e feridos

A cavallaria perseguiu os fugitivos.

Os presos dirigiram se com toda a todas as informações.

- Lembres bem, disse o capitão Otá, judeu, chega aqui. Tu vês
o santo padre Aymer, prior da ri- E por causa do acabamento da
o santo padre Aymer, prior da rio teu resgate. Entretanto, terás á coenta corôas, ver-me-hei obrigacapella-mór...
- Seiscentas corôas, disse o chetua disposição uma taça de vinho
do a mendigar no resto dos meus
e um bocado de carne; e visto que dias.

Tenho tido negocios com bons pa-l santa communidade se encheu de teria dado melhor. I nevolencia dos outlaws, en posso l

velocidade para o territorio indio. Roubaram os cavallos dos fazendeiros e apoderaram-se de novos cavallos quando os primeiros não podiam ga-Ha mezes foram condemnados lopar mais. Apossaram se, na passa-

dos e incapazes de seguirem o seu ca- jour, Tavernier e Teissier e uma Foi offerecido um premio de sesminho. Os garotos fizeram bons pro- mulher chamada Luiza Chardon. senta mil dollars a quem conseguir ventos, offerecendo-se, mediante al- Os tres condemnados dor- prendel-os, porque são os criminosos

O ultimo telegramma recebido a ontros vendiam - por bons preços - ximar-se o pessoal da cadeia e de- esse respeito diz que varios cidadãos lampadas de azeite, que desapparece- clararem-lhes que chegara o mo- cercaram n'una granja, em Norton mento fatal. Passaram-se mais de Ville, a vinte e cinco milhas de Lean-Alguns theatros não funccionaram | quinze dias n'estas angustias mor- | venworth, cinco dos fugitivos. Como por falta de espectadores, que não se taes. Por fim a sinistra madruga- os criminosos se recusassem a renderse, os cidadãos fizeram fogo e mata-No dia 11, perto das 6 horas, ram tres, ficando feridos os dois res-

#### mortalidade em Lisboa

A mortalidade em Lisbon, segundo uma estatistica ultimamenda de toda aquella gente quasi os te publicada, foi a seguinte nos Como se vê, não ficou barato o tal | tornára loncos de terror. De olhos | ultimos seis annos: em 1895, foi de 8:359 obitos; em 1896, foi de 8:409; em 1897, foi de 9:273; em 1898, foi de 8:175; em 1899, foi de 8:444; e em 1900 foi de 8:411.

## AMBIGAO D'UM BEI

ROMANCE PORTUGUEZ

illustrado a côres por

## CHERRECES CO

A distribuição nas provincias sera feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

120 rs.—cada fasciculo—120 rs.

Os pedidos d'assignatura podem ser feitos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão,

## ANNUNCIOS

### BREAK

VENDE SE um quasi novo. N'esta redacção se diz com

### VENDEM-SE

Uns ricos paramentos de missa, e outros mais ordinarios, mas em perfeito estado de conserva-Imagine-se as torturas que sof- ção. Tambem se vende um mis-

> A quem precisar dão se esclarecimentos na redacção d'este jornal.

VIENDE-SE uma casa em Esgueira pertencente ao ex.mº sr. Annibal Fernandes Thomaz. Quem pretender deve dirigir-se no escriptorio do advogado Jayo marinheiro, este ficou gostando da ferido, mas também conseguin esca- d'esta cidade, que está incumbido de realisar o contracto e dará

> -Tu ouviste o teu julgamento, mandar vir de York as seiscentas corôas, de um certo dinheiro que -Vos estaes doidos, meus amos, tenho em meu poder, se o reve-

-Assignara tudo o que tu qui-

-Umas seiscentas corôas, disse dois companheiros. -Que o meu! Ah! valorosos se-

gate. Tu conheces de certo os ren- o judeu; mas isso é uma bagatella. prior.

(Continua.)

### PUBLICAÇÕES

BIBLIOTHECA HORAS ROMANTICAS

### OFOGO

Notabilissimo romance de Gabriel de Annunzio, o mais brilhante dos escriptores italianos da actualidacie, traduzido para portuguez por Amaden Silva d'Albuquerque. E' esta a obra mais sensacional do grande escriptor, pela belleza commovedora e assombrosa do seu entrecho e pela sua forma artistica e impeccavel.

DOIS LLEGANTES VOLUMES, COM ESPLENDIDAS CAPAS A CORES Chair val., 100

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA

## DILUVIO

Grandioso romance historico de Henryk Sienkiewicz, auctor do QUO VADIS, traduzido directamente do polaco por Selda Potocka e Eduardo de Noronha. Desenrolam-se n'esta obra, ao lado de paginas vibrantes e commovedoras, as homericas luetas da Polonia contra a invasão dos outros povos do norte. Muitos criticos consideram O DILUVIO superior ao QUO VA-

A' venda o 1.º volume em formato grande e com uma bellissima capa a côres

Preco. 300 réis

Pedidos à Secção Editorial da Compa-

## Bibliotheca HOBAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, explendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições, ao Mello Guimarães, d'esta cidade. alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sienkiewicz. - 3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza. - 1. vol. EULALIA PONTOIS, de F. Sou-

lié. 1 vol. A AMOREIRA FATAL, de E. Berthet .- 1 vol.

SENHOR EU, de Farina.-1 vol.

### Cada volume. 100 rs.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarras.

## SEM DOGMA

Notabilissimo romance, em 12 volumes, de H. Sienkiewicz, auctor doll

### QUO VADIS?

traducção de EDUARDO DE NORONHA

300 rs. cada volume 300

A' venda o 1.º Ivolume, com uma capa

### POVO DE AVEIRO

Este periodico vende-se todas as segundas-feiras na tabacaria MONACO, á Praça de D. Pedro -Lisboa.

#### CAMPANELL NACIONAL BENEFORL Successora da antiga casa David Corazz

Viagens Maravilhosas

Coroadas pela academia franceza

#### JULIOVERNE

Com explendidas illustrações de L. BENETT. Trad. de PEDRO VIDOEIRA

50 rs. cada semana, no acto da entrega

NOVIDADE LITTERARIA

## SIGAMOL-0!

Sensacional romance de H. Sienkiewicz, auctor do QUO VADIS? seguido de mais dois soberbos contos do grande escriptor

Trad. de EDUARDO NORONHA

Um luxuoso volume, com uma lindissima capa a côres e ornado com magnificas illustrações.

Preco 500 reis

Pedidos à Secção Editorial da Compa-phia Nacional Editora, Largo do Conde tora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, Barão, 50, Lisboa.

## ALMANACH HACHETTE

PARA 1901

Já se acha a venda na livraria

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

## Os Mysterios da Inquisição

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres por Mannel de Macedo e Roque Gameiro.

Nos Mysterios da Inquisição descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escalpellamse figuras d'outros tempos, eucadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, enaltecem-se as grandes virtudes, faz-se rebrilhar a verdade e pöem-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da major intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Precioso brinde a todos os senhores assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo a côres, na Secção Editorial da Companhia 0,55% 0,44, a qual representa uma Nacional Editora, Largo do Conde Barão, das scenas cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pode olvidar.

Os pedidos de assignaturas pódem ser feitos à Companhia Nacional Editora-Secção Editorial-Largo do Conde Barão, 50, Lisboa-ou aos sens agentes.



E'CE HARABOURCO. WESmia. Eto de Jameimeiro. Santos e

companhias de paquetes, a preços reduzidos. Vapores a sabir de Leixões e Lisboa.

As passagens tomadas n'esta agencia gosam de todas as regalias e abatimentos | lei. concedidos pelas companhias ao srs. passageiros; tambem se sollicitam passaportes e trata-se de obter no Porto e nas provincias todos os documentos necessarios para os mesmos.

Concedem-se a familias de mais portos do Brazil, passa- agricultores, para o Estado de 13 de cada mez em Leixoes Para mais esclarecimentos, dirigir aos agentes habilitados, em harmonia com a

> Africa Occidental Paquetes em 6 e 21 de cada mez.

ABEL, PAULO & PEREIRA 82, PRAÇA DA BATALHA, 83

(EM FRENTE AO GOVERNO CIVIL)

PORTO

## ARMAZENS

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22 R. DOS MERCADORES, 1 A 5

D'aqui levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

Precos fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

Fazendas de novidade de la, linho, seda e algodão. Camisaria, gravataria, livraria,

papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéns para homem, senhora e creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos, Li nacionaes e estrangeiros.

Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.

Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir byciclettes Clement e machinas de costura memoria, bem como todos os accessorios para as mesmas.

Lonças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias (importação directa).

Flores artificiaes e cordas funerarias. Ampliações photographicas. Encadernações.

N. E. - Não se avinsse escommencedas que mão vembam acommissions da respectiva importancia.

da Companhia SINGER obtiveram na Exposição de Paris de 1900 o mais alto premio, Grand-Prix.

E'mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas teem alcançado em todas as exposições

AVEIRO

75-RUA DE JOSÈ ESTEVÃO-79

## NOVA ALQUILARIA

MANUEL PICADO & PEREIRA

(Antiga casa de Fernando Christo)

N'esta casa continúa a haver carros de aluger, servindo-se os fre gens em 1.a, 2.a e 3.a classe, em todas as de s. Paulo, pelos paquetes guezes com a major regularidade e economia de preços.

Vende-se palha sarrotada para gado. Brun da Alfandega-AVEIRO

zinco, chapa zincada, chumbo em bar-

ra e em pasta, estanho, prégos, parafusos, pás de ferro, arame zincado, tintas preparadas e em pó vernizes, oleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, manha e das 2 ás 4 horas da tarde.

vidraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros. A' venda no estabelecimento de

Domingos José dos Santos Leite

RUA DO CAES AVEIRO

HORARIO DOS COMBOIOS

De manhã ás De tarde ás 3-45 m. 7-6 m. 5 21 m. 10.5 m. 9-11 m.

De Aveiro para o Sul De manhã ás De tarde as

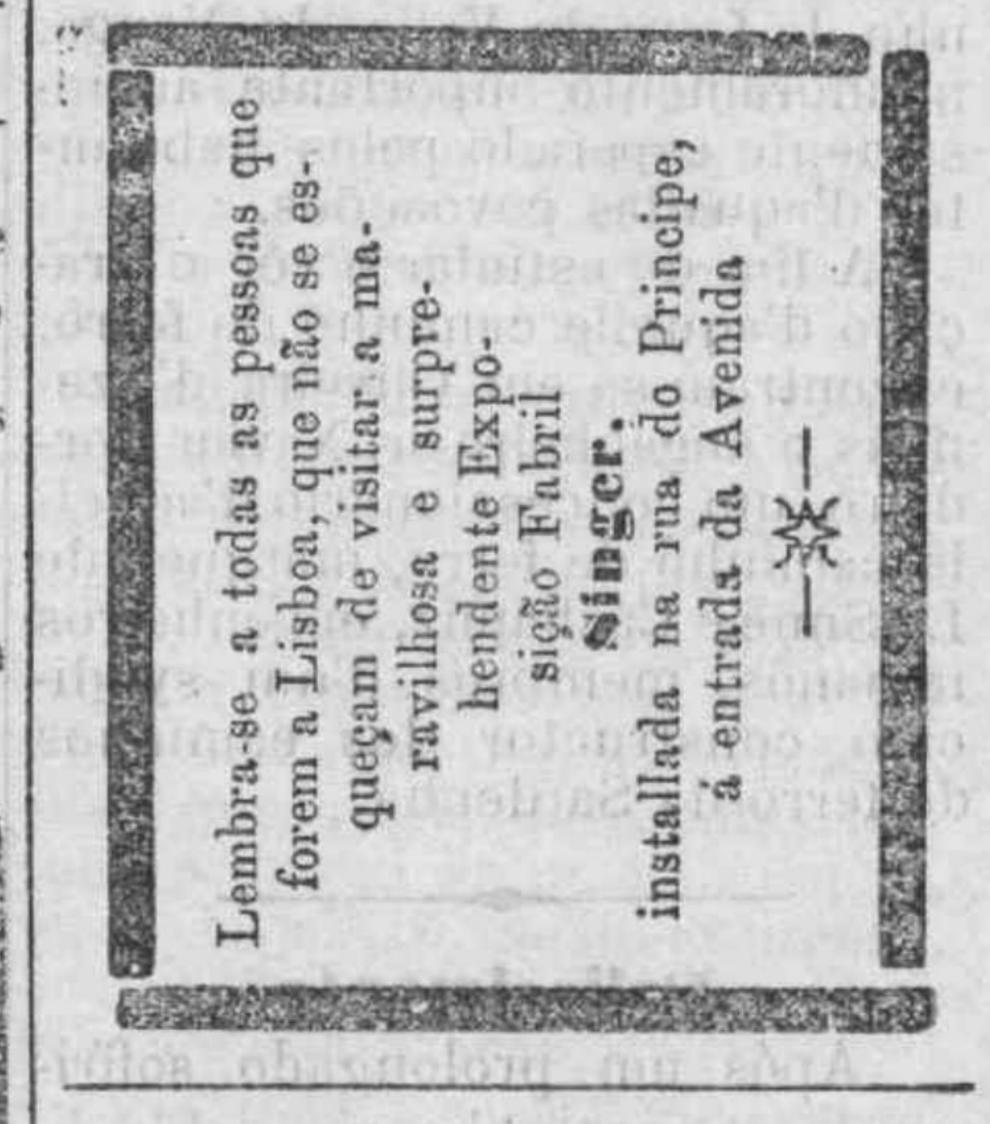
7-34 m. 3-47 m. 10-42 m. 5-36 ш. 10.43 m.

## Vinho puro de Bucellas

Este vinho, muito apreciado pelas suas propriedades hygienicas, só se vende no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça do Peixe-AVEIRO

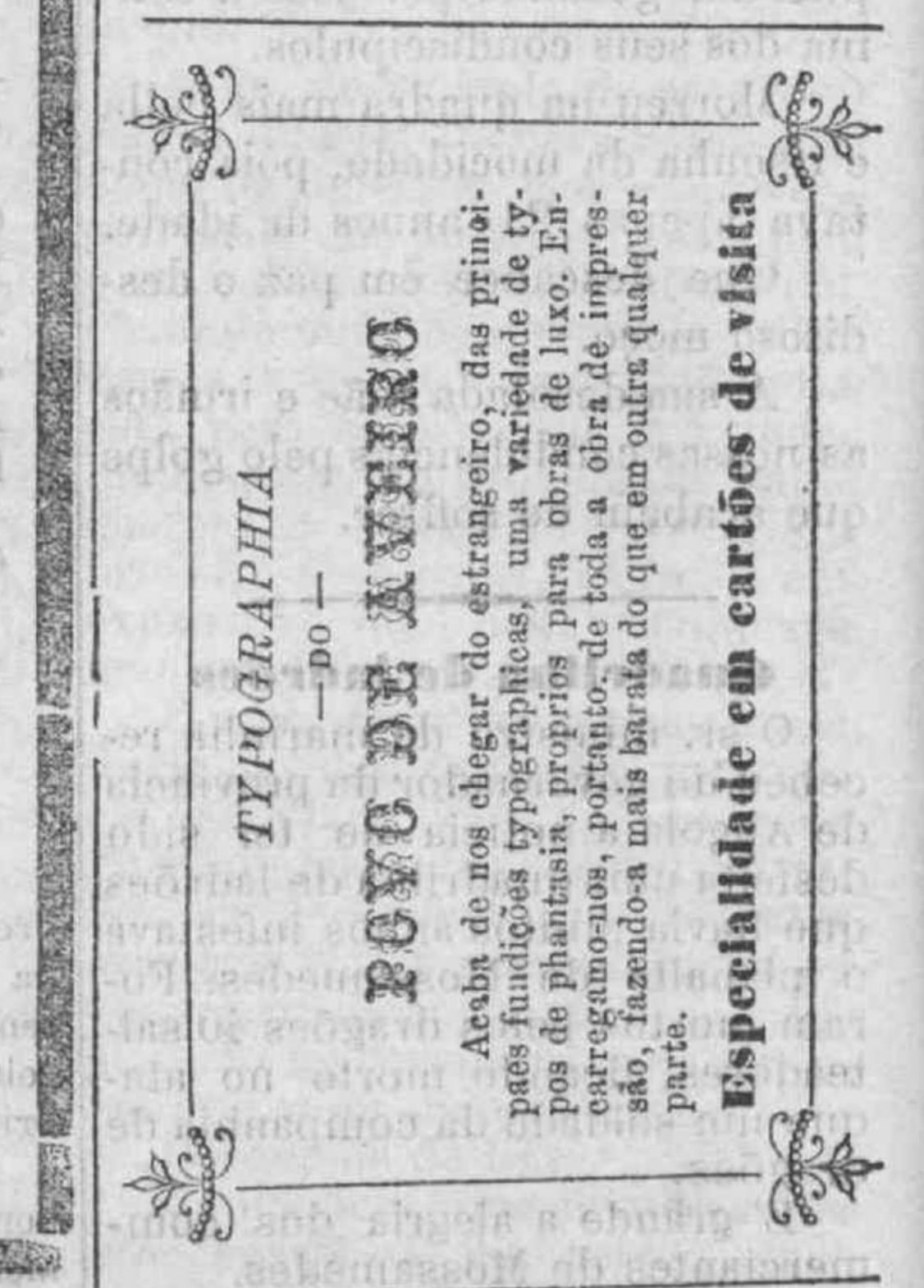
N. III.—So se garante o proprio vinho o vendido mo mesmo estabelecimento.



## ROLÃO PALMA

STA farinha muito mais barata e superior do que qualquer outra para a engorda de porcos, gado vaccum, galinhas, etc. etc. vende-se unicamente no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça do Peixe



TENDEM-SE na antiga casa de Manuel Maria, largo do mesmo nome, rua direita, d'esta cidade, e por preços vantajosos os melhores bagaços para alimentação de todos os animaes.

## I ALVARO DE MORAES FERREIRA MEDICO

Consultas das 10 ás 12 horas da Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite.

Largo do Bocio, 42 a 44

"O NORTE,,

Em Aveiro vende-se no kiosque Central.